

# CANÁRIOS DE PORTE

## Novas Classes para Julgamento

por **A. C. Lemo** - Juiz • OBJO/FOB - OMJ/COM

Desde 1986, iniciando com nosso querido General José Luis Castro Silva, temos feito propostas de julgamento em separado para as raças de porte. A primeira foi para separar os intensos, nevados e fundo branco, o segmento Canários de Porte tem sido tratado com imenso carinho e visão de crescimento futuro. O segundo grande salto do segmento ocorreu dez anos após, em 1996, com a abertura das classes Lipocrômicos, Melânicos e Pintados para a raça Gloster que foi estendida morosamente para algumas outras raças.

Hoje, 2016, a FOB aprovou a proposta de julgamento para canários de porte conforme o artigo "A canaricultura de porte pede passagem" publicado na revista Brasil Ornitológico, Ed. 99, páginas 41 a 43, que pode ser acessada em [www.fob.org.br](http://www.fob.org.br). A nomenclatura completa está publicada no Anuário Oficial 2017, páginas 43 a 50, que será enviado em janeiro, gratuitamente, a todos os clubes filiados e também aos assinantes da Revista Brasil Ornitológico.

Com essa abertura, creio que conseguimos chegar ao objetivo inicial, que é o de proporcionar uma comparação mais justa durante os julgamentos.

Outra novidade, que não constava na proposta inicial, mas, foi incluída, foi a raça Topete Alemão, que, a exemplo da COM, agora concorrerão com mosaicos Lipocrômicos e Melânicos.

Com certeza haverá um pouco de confusão nesse início, mas, com o passar do tempo, todos irão se adaptar à nova nomenclatura e montarão seus casais direcionados a ela. Tenhamos paciência e vamos comemorar a abertura.

Nas páginas seguintes relaciono alguns exemplos usando fotos da raça Gloster para ilustrar a divisão nas seguintes classes para julgamentos: 100% Lipocrômicos, 100% Melânicos, Pintados Lipocrômicos e Pintados Melânicos.

**Exceção** - as raças Lizard, Rheinländer e Arlequim Português permanecem como estão.

Foto: © LEMO

## Classes de julgamento de acordo com a estrutura da plumagem



### **100% LIPOCRÔMICOS (intensos, nevados e fundo branco)**

São pássaros que idealmente não devem apresentar melanina na plumagem, no entanto, além do topete lipocrômico, é admitido também o topete grisalho ou totalmente escuro, sem nenhuma outra manifestação melânica visível na plumagem. Entre dois pássaros com características similares, será valorizado aquele inteiramente lipocrômico. Qualquer pena melânica fora da área do topete implica em inscrição da ave nas demais classes previstas para a raça.

Manchas melânicas nas pernas, pés, unhas e bico não devem ser levadas em consideração.



Notem que, nesta classe, **SOMENTE** poderá haver melanina no topete, podendo também ser grisalho ou escuro total.

## 100% MELÂNICOS - (intensos, nevados e fundo branco)

Nesta classe estão incluídos os pássaros com a plumagem totalmente melânica (escura), podendo somente no topete, haver penas lipocrômicas.

É bom lembrar que nos pássaros melânicos, em toda plumagem do peito, a melanina se concentra na parte inferior da pena, e, na região da cloaca as penas são as “terminais”, desse modo, por sobreposição, em alguns casos podem causar um efeito visual parecendo que essas penas não tem melanina, ou, a melanina fica difusa. Portanto, na área da cloaca, rabadiilha

e embaixo do bico normalmente pode ocorrer um afloramento da cor de fundo. Essa difusão ou dispersão da melanina com o lipocromo causa um efeito de plumagem amarelada nas aves de fundo amarelo, e, esbranquiçada nas aves de fundo branco, vide exemplo. Trata-se de defeito que deve ser corrigido por meio de acasalamento e a explicação pra isso pode ter

origem no acasalamento com mosaicos.

Não se pode confundir esse efeito visual com pluma despigmentada (babador), pois, caso haja despigmentação, o pássaro deve ser inscrito na classe Pintado Melânico. Vide exemplo abaixo.

Despigmentação nas pernas e pés e nas partes córneas (unhas e bico) não devem ser levadas em consideração.



Foto: © LEMO

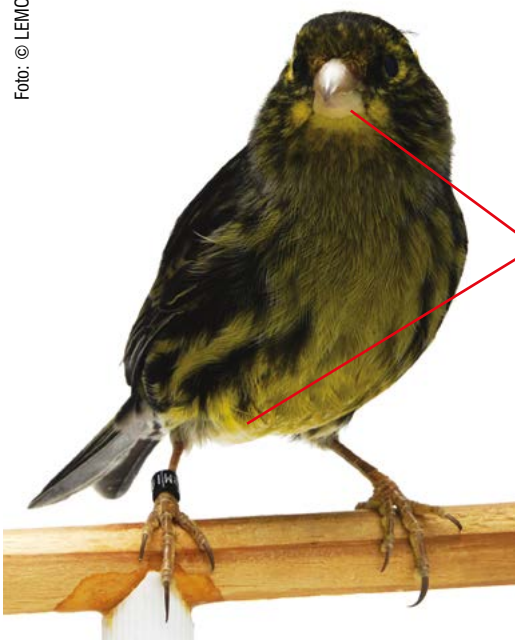


Foto: © LEMO



Foto: © LEMO

Foto: © LEMO



Somente para exemplificar, à esquerda temos um canário de cor Verde Nevado, campeão Brasileiro, na parte inferior do bico e baixo ventre, podemos ver nitidamente a difusão ou dispersão relativa da melanina com o lipocromo. No caso da foto da direita, vemos um Gloster fundo branco com o “babador” despigmentado. Essa despigmentação faz com que ele passe para a classe dos pintados, no caso, pintado melânico.



Foto: © LEMO

**ATENÇÃO:** Pluma despigmentada (babador), neste caso, o pássaro deve ser inscrito na classe Pintado Melânico.

**PINTADOS LIPOCRÔMICOS** - (intensos, nevados e fundo branco)

São pássaros que apresentam a plumagem parcialmente melânica, com prevalência evidente da área lipocrômica. Nesta classe somente serão considerados os exemplares cuja área lipocrômica (clara) da plumagem seja sensivelmente superior à melânica (escura), ou seja, parte clara da plumagem em maior quantidade.



FOTO: ©LEMO

FOTO: ©LEMO



Na foto abaixo vemos que as penas melânicas ultrapassam o limite do topete e descem para o pescoço fazendo com que esse Gloster passe para a classe pintado lipocrômico.



FOTO: ©LEMO

**PINTADOS MELÂNICOS** - (intensos, nevados e fundo branco)

São pássaros que apresentam a plumagem parcialmente lipocrômica (clara), com prevalência evidente da área melânica (escura). Nesta classe somente serão considerados os exemplares cuja área melânica (escura) da plumagem seja sensivelmente superior à lipocrômica (clara).



FOTO: ©LEMO



FOTO: ©LEMO



FOTO: ©LEMO



FOTO: ©LEMO



FOTO: ©LEMO



FOTO: ©LEMO